

## PARÓQUIA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA MISSÕES EM SANTO ÂNGELO



A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Missões de Santo Ângelo foi fundada no dia 6 de dezembro de 1928, sob a presidência do P. Kreutler de Ijuí, em uma das salas do Colégio Centenário. Presentes estavam os senhores Apanning, Drogemoller, Grossmann, Gerber, Iwohn, Schlick, Martini, Kuntz, Steinhorst, Geiss, Becker, Holler, Korner, Rogowski e Schroper. Na ocasião, foi solicitada a vinda de um pastor para atender a comunidade local e a Comunidade de Buriti, tornando-se Santo Ângelo a sede da Paróquia. O primeiro culto foi no dia 1 de janeiro de 1929, às 20 horas, e foi oficializado pelo P. Kreutler o qual ficou atendendo a Paróquia até a vinda do pastor residente. A primeira diretoria teve os seguintes eleitos: Srs Fritz Korner – presidente; Rudolph Rogowski – vice-presidente; Hans Schroper – secretário e Paul Holler – tesoureiro.

No dia 29 de dezembro de 1928 o P. Wilhelm Bollenhagen enviado pela Igreja Evangélica da Alemanha chegava a Paróquia de Santo Ângelo. O P. Bollenhagen oficiou o primeiro culto no dia 1 de janeiro de 1929, na capela já adquirida e localizada à Rua 15 de Novembro, onde se localiza o Centro Evangélico. após este culto pediram inscrição na comunidade mais 29 pessoas, atingindo o total de inscritos naquela data de 41 membros, considerados fundadores.

O primeiro coral na Paróquia surgiu no mês de abril de 1929. A OASE, (Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas) surgiu no dia 24 de abril de 1929, cuja tarefa principal consistia em ativar a vida da comunidade pelo serviço de ajuda mútua e assistência aos necessitados, seguindo os ditames do amor cristão. No mês de maio do mesmo ano o P. Bollenhagen adoeceu, acometido de tifo, e após apenas meio ano de atividade veio a falecer no dia 8 de junho. Para suceder o então pastor falecido foi eleito no dia 21 de setembro 1929 Leopold Strohmman. As atividades na Paróquia se desenvolviam em ritmo lento. Ainda pesava o restante da dívida assumida com a construção da Igreja e as dificuldades financeiras só foram superadas aos poucos com a realização de festas e campanhas extras para angariar donativos. As comunidades filiadas acarretaram despesas e nem sempre correspondem devidamente com suas contribuições. Com a saída do P. Leopold Strothmann vem para Santo Ângelo o P. Berthold Engelhardt. Ele assume a Paróquia em julho de 1933. A permanência do P. Berthold estava condicionada pelo sínodo a solução gradual de todos problemas que a Paróquia tinha. Foi com sua atuação incansável e paciente que conseguiu imprimir maior interesse dos membros, inclusive com reuniões freqüentes e conjuntas das diretorias das comunidades filiadas que foram na época as de Buriti, Municipal, Colônia Vitória, Giruá, Boca da Picada, Entre Ijuís e Santa Teresa. Era intenção, a construção de uma nova casa paroquial ao lado da Igreja, fato só concretizado anos depois. Em janeiro de 1936 consta a visita do presidente do sínodo Riograndense, P. Dr. H. Dohms.

No ano de 1937 foi incorporada à Paróquia de Santo Ângelo o patrimônio da Escola Centenário, localizada no lado da antiga casa paroquial perto da capela, onde ainda hoje se encontra o antigo prédio escolar. A Escola Centenário foi fundada no ano de 1924, provavelmente ano em que se comemorou o centenário da imigração alemã. Os fundadores foram praticamente as mesmas famílias alemãs que anos depois de fundar a Comunidade Evangélica e mais as famílias católicas alemãs pois a escola era interconfessional e mantida naquela época por uma entidade escola própria. No dia 20 de junho de 1937 foi aprovado o desmembramento das comunidades de Buriti, Municipal e Colônia Vitória para a formação de Nova Paróquia. O que se efetivou 1968. A

transferência do atendimento de Santa Teresa para a Paróquia de Coronel Barros então solicitada, não se concretizou, pois ainda hoje pertence à Paróquia de Santo Ângelo.

No dia 7 de dezembro de 1958 foi colocada a pedra angular para a construção do novo templo da Comunidade de Santo Ângelo. A construção foi demorada, havia necessidade de festas, almoços quase que mensais, galletos, para angariar donativos e extras. A Comunidade teve muito espírito de abnegação entre os membros para que a obra aos poucos se concretizasse. Após seis anos, finalmente, no dia 10 de maio de 1964 pôde ser realizado culto festivo de inauguração com um programa especial e a presença de autoridades do município e representantes das diversas igrejas locais e de comunidades vizinhas. O relógio que popularizou a construção da igreja junto ao público na cidade foi adquirido pelas Senhoras da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas e doado à comunidade. Outro fato marcante foi à inauguração da nova comunidade filiada de Esquina Konrad em 1966. Dois anos após, 1968 desligou-se oficialmente da Paróquia local a Comunidade de Giruá, constituindo Paróquia independente. No mesmo ano formou-se novamente a Paróquia de Buriti ao receber seu pastor residente.

Ficaram com a Paróquia local de Santo Ângelo as seguintes comunidades: Entre Ijuís, Santa Tereza, Esquina Konrad. Estes dados são do ano de 1968, naquela época a Paróquia tinha 452 famílias membros.

Atualmente os dados são os seguintes; Paróquia Evangélica de Confissão Luterana Missões em Santo Ângelo. Possui cinco comunidades: Santo Ângelo, Entre Ijuís, Esquina Konrad, Vitória das Missões e São Miguel das Missões. E também possui três pontos de pregação: Carovi, Santa Tereza e Rincão dos Mendes. Aproximadamente a Paróquia tem em torno de 894 famílias membros. A Paróquia Missões é receptiva e sensível ao Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. As pessoas são hospitaleiras e carinhosas com os obreiros.

Os seguintes pastores atuaram na Paróquia Missões: Wilhelm Bollenhagen, Leopold Strothmann, Berthold Engelhardt, Egon M. Koch, Werner Gothe, Ingo Wulfhorst, Arnaldo Madche, Rui Benhard, Elguido Pupmacher, Mauro Batista dos Santos, Márcia Blasi, Reinoldo G. Neumann e Cláudio Luiz De Marchi.

O passado quase sempre explica situações do presente. O passado certamente continuará por muito tempo condicionando a Paróquia ao seu futuro. Tradições, costumes e hábitos cultivados têm, pois a força de exigir permanência, até em pequenos detalhes da vida da comunidade. A expressão, mas aqui sempre foi assim! Ou: o pastor tal sempre fazia assim! Essas são expressões que indicam o peso da história de uma instituição. E isso não está errado enquanto apenas significar ponto de referência ou costumes da comunidade. No momento em que este ponto de referência se tornar absoluto, no sentido de se obrigar à continuidade da tradição, então o passado se torna negativo, por mais glorioso que tenha sido. O mundo muda. As pessoas mudam. As comunidades querem ser vivas e por isso também precisam mudar. Em cada dez anos a situação sócio-econômica é outra, diz o economista. As canções são outras. A moda é outra. A população da cidade e suas reações são outras. Adequar-se ao momento atual esse é o desafio da Paróquia que quer continuar sendo viva. Dois pastores, muito trabalho e evangelização.

#### **Endereços para contato:**

Rua dos Andradas, 671 - CEP 98803-430

Cx Postal 14 - CEP 98800-970

Santo Ângelo/RS

Telefone: (55)3312-2966

e-mail: [paroquiamissoes@ibest.com.br](mailto:paroquiamissoes@ibest.com.br)